

RELATÓRIO

Do nr. 122.625-7, Ten PM Eisenhower Guerck Austríaco

Ao. Sr. Ten Cel PM Cmt do 23 BPM

Assunto: Fenômeno observado no céu da cidade de Cláudio, e perseguição a dois seres estranhos vistos no canavial da cidade.

Sr. Cmt,

No dia 19-11-2008 por volta das 22:00 horas, a Sra. Renata Veloso viu um objeto descer em alta velocidade do céu como se fosse um relâmpago. Eram momentos antes do jogo Brasil e Portugal, quando nos preparávamos para ver o jogo. A mesma me chamou e dado a insistência caminhei até janela e vi um enorme objeto luminoso (hexágono) acompanhado de outros dois menores esféricos que giravam sob sua órbita. Quando este se aproximou da igreja Nossa Senhora Aparecida as luzes dos postes dos bairros do Bela Vista apagaram quadra a quadra. Um dos objetos menores era prateado e outro cor vermelho, do tipo ferro incandescente (mudava de cor). Após um tempo de observação das manobras do objeto; liguei ao telefone 190 e fui atendido pelo Cb Barbosa, sendo que determinei que a viatura composta pelos Militares Cb Rabelo; Sd Francisco e Sd Balbino deslocassem ao local (Avenida Bela Vista/Valongo).

Da janela de meu apartamento comande a ação dos Militares, sendo que estes ao verem o objeto passaram a gritar em uma situação do tipo entusiasmo, desespero e surpresa. Os gritos do Sd Francisco superavam os demais sendo ouvido (olha sô Cabo, olha sô Cabo) e o Cb Rabelo tentando acalmar. Os Militares viram o objeto atravessar a MG 260 e ir em direção ao canavial e Carmo da Mata/Oliveira. Não sei se é o mesmo objeto mas quando este objeto retornou para direção da igreja Nossa Senhora Aparecida, este passou a emitir luz forte, ia a Itapecerica e voltava, parando e indo em direção a Oliveira e voltava e parava de repente. Perdemos a noção do tempo. Ligamos à Sra. Irma, que reside no sexto andar,

quando esta chegou a janela viu a mesma coisa. Este Objeto após algum tempo deslocou para cima até não mais ser visto. A Sra. Irma também viu e me narrou o que viu, sendo a mesma coisa que este Oficial, Sra. Renata, Cb Rabelo, Sd Francisco e Sd. Balbino vimos.

Nos dias 19 e 20 de novembro tivemos uma experiência, ao lado de vários outros Militares e pessoas que encontramos e entrevistamos sobre luzes que voaram sobre a cidade, e também sobre pequenos seres “humanóides” que foram perseguidos pela viatura Mitsubishi 13533 a cerca de 20 km/h por entre as canas plantadas. Estes humanoides vistos pareciam deslizar por entre as canas. Em todas as ações deste Oficial, diversos Militares armados acompanharam os diversos momentos o fenômeno, em um dos momentos, estávamos em 03 viaturas. Uma senhora do Povoado de formiguinha ao abrir a porta de sua casa porta teria visto pequenos seres em seu quintal e viu também um objeto cor ferro incandescente parado no ar atrás de eucaliptos a cerca de 800 m, apontando a boina deste Oficial como sendo a forma do objeto visto. Os Objetos voavam a uma velocidade incalculável e paravam como se não existisse os limites da física, simplesmente paravam de repente. Os objetos faziam curvas em ângulos de noventa graus ou menos, deslocavam para frente e voltavam para trás.

As luzes dos postes apagavam de acordo com a proximidade com que estes pairavam no ar. O Objeto apagou as luzes dos postes de diversas quadras dos bairros Bela Vista, Valongo, Crioulo Doido. Quando voavam a altíssima velocidade as luzes dos postes piscavam, pipocavam. Voavam sem barulho, sem nenhum ruído. Movimentavam-se como relâmpago de cima para baixo até a copa das árvores, de lado para outro; paravam e ficavam estacionados. Triangulavam e voavam no céu juntos ao redor da cidade, nas montanhas. Apareciam em um ponto, desapareciam e apareciam em outro. Quando a viatura Policial parava, faziam manobras aéreas e quando deslocávamos para um ponto de melhor observação, deslocavam acompanhando. Uma das esferas desceu até a copa de árvores e retornou como “pingue pongue”. O mais intrigante, tentamos surpreender uma destas luzes voadoras, que eram maiores que uma caminhonete, e fomos surpreendidos, como se houvesse uma tripulação, como se algo nos visse de dentro de esferas cor prateada e às vezes cor de ferro em brasa.

A maior de todas as experiências ocorreu na noite de 20 de novembro de dois mil e oito, quando após três objetos desaparecerem a velocidade incrível, retornamos este Oficial, Sgt William e Sgt Waldir pelo canavial na região do Povoado de São Bento; vimos dois seres luminosos, com cerca de noventa centímetros de altura que deslizavam por entre as canas.

Estávamos na caminhonete Mitsubishi transitando em uma estrada vicinal, quando o Sgt William viu algo no mato ele virou a viatura 13533 em direção aos “seres luminosos”, quando aproximamos (15 ou 20 metros), estes começaram a deslizar por entre as canas. Estávamos a cerca de 20 KM por hora e estes continuavam a frente e a direita, era perceptível que aquelas coisas “andavam” sem tocar o chão. Não vimos pés, nem dedos, mas percebemos braços, pernas e cabeça ovalar, e embora fossem luminosos não iluminavam. Chegamos a uma lagoa e tivemos que parar. Demos ré no veículo Militar e paramos em um ponto de comando, ficamos a cerca de cem metros de distância destes “seres observados”, eles não apareciam na câmera, o lago que estava refletindo a luz da lua não aparecia no visor da câmara, embora estivessem a nossa frente. Os seres humanoides eram muito brilhantes, não vimos olhos, e não apareciam na máquina fotográfica. O Sgt Waldir Araújo Silva tentou de tudo para fotografar aqueles “seres” mas eles não apareciam, mesmo com zoom da lente, apareciam apenas os vaga-lumes. O lago era muito limpo, mas parecia fundo. Não conseguíamos raciocinar. Tivemos dor de cabeça, dor no corpo e medo. Levei a mão a minha arma, mas o braço estava muito pesado. O Sgt William Alcione da Silva ficou vislumbrado com o que víamos e falava o tempo todo “olha lá chefe, olha lá chefe”. Tanto este Oficial quanto os dois Sargentos vimos as mesmas coisas e percebemos as mesmas coisas daquilo que estávamos observando.

O que vimos parecia colocar ou retirar algo da terra, como se fossem cientistas. Pareciam controlar o que pensávamos, deixaram nosso corpo cansado e sem poder de pensar estrategicamente e taticamente. O sentimento é que ficamos em uma situação de não definir o que é realidade, o que é sonho e o que é pesadelo, e todos sentiram e viram a mesma coisa. Após esta experiência todos nós estávamos com dor de cabeça, ansiedade e não conseguimos parar de pensar e comentar o que vimos. A vontade de beber água destacou, e o que parecia 40 minutos, na realidade foram 2 ou 3 horas. Mesmo sem querer as coisas vinham a mente, perturba bastante. Deslocamos na manhã de 21-11-2008 ao local onde vimos os seres, e nada havia no local, o lago havia sumido, tinha apenas as canas e um barranco. O local onde havíamos visto o lago, era uma pastagem, isto para surpresa deste Oficial e demais Militares que viram o lago que nos impossibilitava de chegar até os seres humanoides. O que vimos era luminoso, sem olhos ou nariz, não vimos dedos separados, apenas uma forma, percebi cotovelos. Basicamente era cabeça grande e lisa, corpo fino, dois braços e pernas sem pés.

Diversas pessoas relatam experiências vivenciadas idênticas a de nós Militares e vamos entrevistar estas pessoas. Algumas narram ar quente entrar em casa. As viaturas estão com

problemas elétricos. A Mitsubhi não pega direito, os Militares que viram e tiveram maior contato parecem angustiados, estamos todos psicologicamente ou fisicamente diferentes, mais cansados, com sono, há relatos de pessoas que se sentiram levitando.

Realizarei por conta própria um estudo sobre o fato. O Cb Rabelo relatou e apresentou fotos que conseguiu realizar em seus avistamentos, com sua câmera. Foi confeccionado BOS sobre o fato inicial, que se encontra em arquivo nesta Fração Policial Militar.

Cláudio, 08 de dezembro de 2008.

Eisenhower Guerck Austríaco, 1º Ten PM
Cmt do 3º Pel PM

Testemunhas:

Sra. Renata Veloso

Sgt Waldir Araújo Silva

Sgt William Alcione Alves da Silva;

Cb Amilton Rabelo

Cb Sírio Barbosa

Sd Heverton Francisco

Sd Balbino;

Sra Írma de Fátima;

Sra. Suziane

Sr. Irlei Geraldo;